

Apresentação

A revista Geotemas lança seu primeiro número, e com muita satisfação convida a todos a enviarem contribuições na certeza de que faremos um revista aberta a contatos disciplinares e interdisciplinares.

Abaixo segue breve exposição dos textos desta primeira publicação.

Cartografia e ensino de Geografia: relação ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Geografia do CAMEAM/UERN

Rômulo Kleberson de Souza, Franklin Roberto da Costa

Resumo

A cartografia aparece como uma das disciplinas mais importantes para a formação do profissional de ensino de Geografia nos dias atuais. Entender as facilidades e barreiras dos alunos do curso de Geografia do CAMEAM em relação às disciplinas da Cartografia e sua atuação no mercado profissional foram os objetivos do presente trabalho. Para tanto, utilizou-se análises bibliográficas e aplicações de formulários para 30% dos alunos matriculados a partir do 4º período. Observou-se que os assuntos aos quais os alunos pesquisados encontraram mais dificuldades durante o processo de ensino-aprendizagem foram, respectivamente, “Fusos horários” (26 votos ou 76,47 % do total), “Escala” (17 votos ou 50 %) e “Projeções cartográficas” (11 votos ou 32,35%). Por outro lado, os temas que demonstraram menos limitações foram “A história da Cartografia” (26 votos ou 76,47 %), “Coordenadas geográficas” (19 votos ou 55,88%) e o “Sistema de cores” (17 votos ou 50 %). Percebeu-se que os temas escolhidos com difícil assimilação seguem critérios de ensino/aprendizagem que exigem operações matemáticas e científicas, bem como uma boa capacidade de percepção por parte de seus usuários para entender seus procedimentos, em oposição aos considerados de melhor assimilação. Os resultados relacionados ao futuro exercício profissional demonstraram que os discentes se consideram aptos a ensinar cartografia, mas que ainda precisam de capacitação para ter mais segurança em repassar conhecimentos relacionados a cartografia. Espera-se que o trabalho sirva de estímulo para compreensão das principais dificuldades na relação ensino/aprendizagem em Geografia, em particular a Cartografia.

O uso dos sistemas de informações geográficas (SIG) para subsidiar políticas públicas na região metropolitana de Natal

Larissa da Silva Ferreira, Rosana Silva de França, Algéria Varela da Silva, Maria do Livramento Miranda Clementino

Resumo

O presente trabalho parte do estudo das Regiões Metropolitanas como fenômenos da urbanização brasileira, tendo como recorte a Região Metropolitana de Natal (RMN). A RMN foi legalmente criada pela Lei Complementar nº. 172 de 16.01.1997, contudo, mesmo após sua efetiva legalização, as ações, no que tange a governabilidade e políticas públicas no âmbito metropolitano, ainda são tímidas ou inexistentes. Dessa forma, desde o ano de 2004, o Núcleo Avançado de Políticas Públicas da UFRN, grupo interdisciplinar de pesquisa, em conjunto com instituições como a UERN e INPE, vêm desenvolvendo estudos que tem como objetivo subsidiar o estado do RN no que tange a compreensão da sua expansão metropolitana. Para tanto, o uso da ferramenta do geoprocessamento é de fundamental importância nesses trabalhos. Especificamente neste estudo, utilizou-se o SIG-SPRING, software gratuito desenvolvido pelo INPE, que possibilitou a elaboração de bases de dados construídas a partir dos dados coletados no IBGE, PNUD e fontes locais. Após a construção e alimentação da base de dados, foram elaborados mapas temáticos, possibilitando uma visão sócio-espacial do território em estudo. A pesquisa constituiu-se num instrumento para o conhecimento da realidade metropolitana, uma vez que tem como objetivos instigar uma consciência e governabilidade metropolitana e de se constituir num referencial teórico-bibliográfico de apoio as políticas públicas locais.

Como definir o bairro? Uma breve revisão

Josué Alencar Bezerra

Resumo

Será que o bairro existe? Há algum tempo, as discussões intra-urbanas na escala de bairro vem sendo cada vez mais comuns na academia. Mesmo assim, percebemos que existem algumas dúvidas quanto à sua real definição. Alguns autores tiveram um impulso fundamental no estudo do conceito de bairro. Pesquisadores, autores ou mesmo literários de diversas áreas do saber relatam a problemática ao longo de sua definição. Podemos observar inicialmente que alguns autores, sejam geógrafos, arquitetos, filósofos ou sociólogos, vem trabalhando o tema de forma bastante diversificada, o que nos fez, devido à ocasião, determo-nos em apenas algumas das fontes encontradas. O texto que apresentaremos terá por base este levantamento e a discussão que realizamos no decorrer da dissertação desenvolvida no Mestrado em Geografia da UFRN. A maioria dos trabalhos que encontramos retrata a evolução no estudo de bairro no Brasil e versa sobre as preocupações dos geógrafos com esta unidade do urbano. Consideramos que seja preciso repensar os espaços da cidade de modo que as transformações oriundas da evolução do capitalismo se deem de forma menos agressiva, criando mecanismos através de um planejamento adequado que preserve a memória urbana construída no decorrer do tempo e proporcione a criação de melhores condições para os que vivem nestes espaços da cidade. Assim, entendemos que o bairro e todo seu conteúdo estarão sempre abertos a renovações impostas em todo o âmbito da cidade. É aquilo que nunca deverá permanecer anacrônico.

A produção do espaço fomicultor no município de Pilões-RN e a territorialização da Souza Cruz S.A.

Francisco Rerison Ferreira Gama, Rosalvo Nobre Carneiro

Resumo

A produção do espaço geográfico está atrelada as práticas espaciais conduzidas pelo homem, que constantemente transforma-o pelo seu trabalho. Logo, o homem é responsável por conduzir as práticas espaciais que podem ser manipuladas por grupos econômicos, sociedade civil ou pelo Estado. Pela lógica capitalista, todos esses sujeitos são sobrecarregados de um desejo lucrativo de reprodução de uma atividade econômica ou de uma sociedade como um todo. E, tomando como base esse entendimento de formação de espaço, objetiva-se pesquisar a produção do espaço fumicultor no município de Pilões – RN a partir da territorialização da Souza Cruz S.A. e, busca-se também compreender a dinâmica socioespacial exercida pela empresa Souza Cruz através de suas territorialidades. Para uma melhor compreensão sobre a temática, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de um questionário socioeconômico, aplicado com 12 fumicultores, além da utilização de fontes secundárias como periódicos e revistas.

Desigualdades socioespaciais em pequenas cidades: a segregação residencial na cidade de Pau dos Ferros-RN

Josué Alencar Bezerra, Keliane Queiroz de Lima

Resumo

O estudo das cidades do Alto Oeste Potiguar possibilita o entendimento da problemática que envolve as cidades de pequeno porte, sobretudo as que estão inseridas nas regiões economicamente frágeis. Muitas destas cidades são caracterizadas pela ausência de políticas públicas e atividades econômicas voltadas para o desenvolvimento da população, esse aspecto, aliado à insuficiente atuação do poder público, contribuiu para o surgimento de vários problemas, entretanto, o que nos chama mais atenção é o surgimento de espaços desiguais nestas cidades, como é o caso de Pau dos Ferros. Apesar da dimensão destes espaços, o processo de segregação, sobretudo a residencial, tem se mostrado cada vez mais comum. É preciso garantir para essa população a melhora da qualidade de vida e da justiça social em relação ao conjunto da coletividade urbana. Este trabalho é produto de pesquisa financiada pelo CNPq e desenvolvida no Núcleo de Estudos em Geografia Agrária e Regional (NuGAR) como também de Trabalho de Conclusão de Curso no Departamento de Geografia do CAMEAM/UERN.

Um olhar geográfico na festa de São Sebastião no Encanto-RN

Sueleide Costa Batista Barros, Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Resumo

O presente trabalho aborda a festa de São Sebastião, padroeiro do município de Encanto-RN, tendo em vista a representatividade do acontecer festivo para seus participantes, a partir das territorialidades produzidas durante os dez dias de festa. Para essa discussão nos pautamos em uma abordagem teórica nos trabalhos referentes à

Geografia humanística e cultural, sobretudo, aqueles que se referem à temática em tela. Entre os conceitos norteadores da discussão destacamos o espaço sagrado e espaço profano, território e lugar. Ao se buscar a compreensão da Festa de São Sebastião, realizamos uma pesquisa a registros históricos sobre a festa de padroeiro local. Fez-se necessário ainda, realizar pesquisa com a população local e os visitantes, dentre os quais estão às pessoas originárias do lugar que hoje moram entre outras localidades, na tentativa de apreender como estes concebem esse momento festivo, dentro dessa perspectiva, foram realizadas entrevistas individuais a este público. No escopo desse trabalho, foi perceptível o legado da cultura e da identidade local atrelado à tradição da festa religiosa deste município. A festa citada promove uma dinâmica única no lugar, e o reflexo do acontecer festivo provoca a construção no espaço e tempo de territorialidades típicas desse período. A festa religiosa é um marco na vida dos encantenses que vivenciam esse período com grandes manifestações de fé e devoção no santo padroeiro. A realização do acontecer festivo propicia ao lugar o surgimento de arranjos que não expressam somente os aspectos de sacralidade mais também a construção do espaço profano que nasce pela ocasião da mesma. O apego ao lugar é outro aspecto forte que impulsiona tanto os encantenses de origem como os visitantes que vem a festa há vários anos.

Problemas socioambientais causados pelas indústrias de cerâmicas no município de Encanto-RN

Áurea de Paula Medeiros e Silva, Jacimária Fonseca de Medeiros

Resumo

O presente trabalho visa identificar os impactos sócio-ambientais gerados pela indústria cerâmica no município de Encanto - RN. A produção de cerâmica vermelha no Rio Grande do Norte é uma atividade econômica antiga presente em todo o território potiguar, sendo mais intensiva no Vale do Açu e na região do Seridó. Essas regiões há muitos anos, vem se especializando nessa atividade econômica através do melhoramento das técnicas e das ferramentas para produção e a ampliação do número de empregos gerados por essa atividade. O processo produtivo da cerâmica envolvem as fases, de remoção e estocagem da matéria-prima (argila), o processo de fabricação (extrusão), a secagem e a queima, e o produto final com a fabricação do tijolo. Para tanto, configuram como objetivos identificar os problemas causados pela atividade ceramista. Na busca por respostas sobre A Indústria Ceramista de Encanto e as conseqüências da produção, se fez necessário primeiramente um estudo bibliográfico sobre as atividades ceramista no estado do rio grande do Norte, bem como foram feitas pesquisa no município na busca de entender e coletar dados de como essa indústria vem se desenvolvendo no município. Também foi realizada uma pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica utilizando livros da área e meios eletrônicos com acesso à internet, realização de entrevistas junto aos funcionários e ex-funcionários, bem como aos responsáveis pela administração da indústria, e a população local. Que contivesse toda e qualquer informação importante e pertinente ao assunto no qual se discute neste trabalho. Constatam-se, com essa pesquisa, vários problemas socioambientais gerados em decorrência da indústria ceramista gerados no decorrer do seu processo produtivo como, o desgaste acelerado dos solos de onde é retirado o barro, matéria prima para a produção dos tijolos e telhas, além do desmatamento e da poluição do ar, decorrentes da

queima de lenha para geração de energia. Pode-se notar ainda, péssimas condições de trabalho e falta de equipamentos de segurança. Faz-se necessário, portanto, a busca pela sustentabilidade a redução do desperdício na empresa com medidas mitigadoras para produção ceramista.

Contaminação de água por resíduos sólidos: uma perspectiva geomorfológica nos municípios de Dr. Severiano e Encanto-RN

Laerton Bernardino da Costa, Agassiel de Medeiros Alves

Resumo

A contaminação do meio ambiente por lixo torna-se uma ação humana preocupante, decorrente da deposição de resíduos sólidos em locais inadequados. Este problema se dá pela falta de planejamento na escolha desses locais e por não se considerar os elementos físicos do espaço geográfico para seu uso e ocupação, gerando situações que vão contra o equilíbrio do próprio meio e do bem-estar da população. Este trabalho tem como objetivo a análise geomorfológica dos impactos causados ao reservatório de abastecimento público do município do Encanto, pela localização inadequada do lixão do município de Dr. Severiano-RN. Para isso, foi realizada uma análise generalizada da deposição do lixo no Brasil; em seguida discutiu-se a natureza do problema existente na área e a abordagem dada a ele, delimitando-o a partir da categoria de análise do geossistema. Para efetuar uma melhor caracterização da problemática ambiental ocasionada pelo lixão, considerou-se para obtenção do resultado, uma interação dos elementos naturais da paisagem, mostrando que o problema principal do impacto ambiental na água não ocorre nesse reservatório apenas através de causas humanas, pois se constatou que o fator físico do local tendo como agravante o aspecto geomorfológico tem grande contribuição da ocorrência desse processo por dar condições favoráveis ao transporte e carreamento de materiais vindos por gravidade dessas fontes contaminante até o reservatório. Foi construída uma carta geomorfológica do local contendo alguns elementos do relevo, para representar os referidos impactos no reservatório.

Gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Rafael Fernandes-RN

Gildeciana Maria de Lima, Franklin Roberto da Costa

Resumo

O estágio atual em que se encontra a problemática dos resíduos sólidos é reflexo direto dos diversos modelos socioeconômicos adotados pelas sociedades ao longo do tempo. Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a analisar como a prefeitura do município de Rafael Fernandes-RN gerencia os resíduos sólidos urbanos que produz, além de avaliar o atual estágio do processo de tratamento, tendo em vista as etapas (coleta, transporte e destino final) consideradas essenciais para um gerenciamento adequado, elencando os principais danos ao meio físico e natural causados pelos resíduos produzidos na cidade. Para tanto, realizou-se entrevistas informais com funcionários envolvidos no processo de limpeza urbana e população local vislumbrando a relação e posicionamento desses frente à problemática dos resíduos na cidade; além de

acompanhar as etapas de gerenciamento, observando os procedimentos básicos e os possíveis impactos decorrentes dos mesmos. Dessa forma verificou-se que a prefeitura local não dispõe de mecanismos técnicos que garantam a operacionalização desse processo com eficácia. Um dos problemas mais preocupantes na cidade está relacionado aos danos ambientais provocados, pois há uma disposição inadequada dos resíduos urbanos, sendo estes colocados em um lixão. No entanto, ressalta-se que a população contribui para essa situação, mostrando posturas condenáveis quanto ao uso e manejo dos resíduos que produzem na cidade. Em detrimento dos problemas verificados faz-se necessário medidas de sensibilização, que contribuam para o despertar da necessidade de colaboração política e popular, na garantia de um melhor gerenciamento dos resíduos sólidos na cidade de Rafael Fernandes.

Pau dos Ferros, Junho de 2011.

Dr. Rosalvo Nobre Carneiro

Editor-Chefe